

Universidades Lusíada

Nogueira, José Artur Anes Duarte, 1954-

Apresentação

<http://hdl.handle.net/11067/7233>
<https://doi.org/10.34628/wze7-j027>

Metadados

Data de Publicação	2023-11
Palavras Chave	Museus - Aspectos sociais, Museus - Gestão, Museus - Finanças - Portugal, Política cultural - Financiamento - Portugal, Museus – Gestão de colecções, Colecionadores e colecções, Roubos de obras de arte, Museus - Direito e legislação
Tipo	article
Revisão de Pares	yes
Coleções	[ULL-FD] LD, s. 2, n. 30 (2023)

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T07:07:12Z com informação proveniente do Repositório

APRESENTAÇÃO

NOTAS BIOGRÁFICAS E SINOPSES TEMÁTICAS

J. Duarte Nogueira¹

DOI: <https://doi.org/10.34628/wze7-j027>

I

Os textos que seguem correspondem a algumas das intervenções proferidas pelos participantes na Mesa Redonda, *Museus. Questões Actuais*, realizada na Universidade Lusíada em Maio de 2023, no pólo de Lisboa. Dada a impossibilidade de as reunir na totalidade a tempo de saírem no presente número da Revista, optou-se por publicar apenas as infra inclusas, aguardando as demais pelo próximo número.

II

1º tema. *O impacto social dos museus* (Clara de Frayão Camacho).

Nota biográfica: Doutora em História e Mestre em Museologia e Património, tem desenvolvido actividade na área museológica e cultural desde 2000 junto do Ministério da Cultura. Neste decurso, entre outras, exerceu funções como Coordenadora da Rede Portuguesa de Museus, Subdiretora do Instituto Português de Museus/Instituto dos Museus e da Conservação e Coordenadora do Grupo de Projeto Museus no Futuro. Foi docente em disciplinas de Museologia em Universidades, é autora de textos sobre Museologia Contemporânea e participa em grupos de trabalho internacionais. É actualmente técnica superior da Direção-Geral do Património Cultural e colaboradora do Plano Nacional das Artes.

¹ Moderador.

Sinopse temática: O quadro de fundo da temática tratada é a dimensão social dos museus enquanto realidade indissociável da própria génese. Foi com o acesso coletivo do público que nasceram as primeiras instituições desta natureza, distintas das coleções e tesouros. Agregada ao devir, a dimensão social original não cessou depois de moldar a evolução da instituição museológica, assumindo nas últimas décadas múltiplas expressões. A indagação do impacto social dos museus tem hoje em fase de construção um novo instrumento de gestão: o Compromisso de Impacto Social das Organizações Culturais. Tratando-se de uma ferramenta de planeamento e de autoavaliação, o objectivo é o reforço da promoção da cidadania cultural, colocando as pessoas no centro das missões, estratégias e práticas dos museus.

2º tema: *A gestão e autonomia dos museus* (Joana de Sousa Monteiro).

Nota biográfica: Licenciada em História da Arte e pós-graduada em Museologia e em Gestão e Empreendedorismo Cultural, tem desenvolvido actividade na área museológica e cultural desde os finais da década de 1990, no plano nacional e internacional. Neste decurso, entre outras, exerceu funções como Técnica no Instituto de Arte Contemporânea e no Museu Nacional de Arte Contemporânea (Museu do Chiado), como Coordenadora-adjunta da Rede Portuguesa de Museus no Instituto Português de Museus, como Assessora na Câmara Municipal de Lisboa, como membro da Direcção do ICOM Portugal e como Presidente do Comité Internacional do ICOM para as Coleções e Actividades dos Museus de Cidade. É docente convidada na área de gestão de museus na Universidade Nova de Lisboa e autora de vários textos sobre as matérias em que é especialista. Exerce actualmente funções de consultora da Câmara Municipal de Lisboa e de Directora do Museu de Lisboa.

Sinopse temática: Tomando como quadro de fundo os principais desafios que se colocam na actualidade aos museus públicos, tendo em vista a procura de um caminho orientado para museus mais actuais e actuates, no âmbito da gestão dos recursos internos e da relação com os diversos *stakeholders* refletir-á sobre o posicionamento diferente, porventura discrepante, entre expectativas dos públicos, disponibilidade de recursos, culturas organizacionais vigentes nos museus e nas entidades de tutela, imanências e dinâmicas transformadoras.

3º tema: *Museus públicos e privados* (João Neto).

Nota biográfica: Licenciado em História e pós graduado em Direito do Património Cultural, tem desenvolvido intensa actividade na área museológica e histórica desde o final da década de 1990, predominantemente no plano privado, matéria em que é autor de diversas publicações. É actualmente Presidente da associação Portuguesa de Museologia (APOM), Vice-presidente dos Museus e Centros de Ciência, representante em Portugal do *European Museum Forum*, Presi-

dente da Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural de Lisboa (EGEAC), membro do Conselho Nacional da Cultura e Director do Museu da Farmácia.

Sinopse temática: Tendo como quadro de fundo os desafios que na actualidade se colocam em Portugal sobre uma estratégia coordenada dos museus públicos e privados, equacionará propostas de solução para os problemas que a condicionam e reflectirá sobre a actividade e os auxílios do Estado ao desenvolvimento e consolidação de uma política cultural museológica.

4º tema: *Coleccionismo e museus* (Adelaide Ginga)

Nota biográfica: Licenciada em História da Arte, mestre em História Contemporânea e Curadoria e Organização de Exposições e doutoranda em Arte Contemporânea, tem desenvolvido actividade na área museológica e cultural desde 2001 no plano público e privado. Neste decurso, entre outras, exerceu funções no Instituto de Arte Contemporânea do Ministério da Cultura, foi Coordenadora do Departamento Internacional do Instituto das Artes, responsável por representações nacionais na Bienal de Arte de Veneza e São Paulo e Quadrienal de Praga, Subdirectora do Instituto das Artes de Lisboa, Comissária-Geral em edições da Bienal Internacional de Arte e Cultura de São Tomé e Príncipe e Curadora do Museu Nacional de Arte Contemporânea. Foi ainda docente em disciplinas de Curadoria e Gestão Artística em Universidade portuguesa, bolsreira da Fundação Calouste Gulbenkian no projeto internacional *Born Digital/Software Based Art*, autora de projetos curatoriais, livros, catálogos, ensaios de história da arte e conferencista no âmbito nacional e internacional. É actualmente Directora do Museu de Arte Contemporânea Armando Martins, em processo de instalação.

Sinopse temática: O quadro de fundo da temática a tratar é o da interdependência entre colecções e museus. Neste âmbito fará uma reflexão sobre algumas vertentes da problemática subjacente, tais como a percepção do museu como espaço de culto, a figura do colecionador de arte como novo estilo de vida, o plano privado e o público nas colecções e museus e a problemática do depositário dos bens culturais, *maxime* na relação entre o museu público e o colecionismo privado.

5º Tema: *A problemática da restituição de acervos museológicos* (Maria de Jesus Monge).

Nota biográfica: Licenciada em História e Mestre em Museologia, tem desenvolvido actividade na área museológica e do colecionismo desde os finais da década de 1990, na área pública e privada. Neste decurso, entre outras, exerceu funções no Instituto Português de Museus, foi Conservadora no Museu-Biblioteca da Casa de Bragança, Presidente do ICOM Portugal e Directora no Comité Temático

Internacional para as Casas Museu. É actualmente Directora do Museu-Biblioteca da Casa de Bragança.

Sinopse temática: O quadro de fundo a considerar é o da caracterização dos museus como elementos vivos das sociedades em que estão inseridos, como protagonistas de temas pontuantes no tempo. Uma das questões mais relevantes hoje colocadas a este nível é a da restituição de acervos museológicos. Reflecte-a o facto de não passar muito tempo sem se perceber uma notícia ou um texto trazido a público, no qual seja objecto de tratamento, tanto no plano internacional –, no qual se coloca de há muito –, como no nacional –, desde tempos mais recentes. Aspectos como a problemática da apropriação sem outro título que não a força ou a compra aparentemente legítima, situações como a guerra ou a administração colonial, o próprio usucapião sobre bens que não eram do domínio público pela circunstância de ser discutível a existência de Estado, abrem espaço à dialéctica sobre a legitimidade da detenção das peças em contexto museológico. Trata-se de questões hoje incontornáveis para as quais não há soluções jurídicas e políticas consensuais ou testadas. A respectiva análise exige a articulação entre a legislação nacional e a internacional, a definição de boas práticas museológicas e, sobretudo, a reflexão sobre a permanente necessidade de rever e avaliar a forma como são geridos os museus.

6º Tema: *Enquadramento jurídico dos museus* (João Martins Claro)

Nota biográfica: Licenciado e Mestre em Direito, tem desenvolvido actividade como jurisconsulto e advogado na área do Direito Administrativo desde a década de 1970. Exerceu a docência universitária na Faculdade de Direito de Lisboa na área do Direito Público. É actualmente advogado especialista na área do Direito Administrativo, com forte intervenção nas matérias do Direito da Cultura. É responsável pela cadeira de Direito do Património Cultural no curso de Pós-Graduação de Arte e Coleccionismo da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. Pertenceu ao Grupo de Trabalho que elaborou a Lei Quadro dos Museus e coordenou a Comissão que procedeu ao desenvolvimento da Lei de Bases do Património Cultural.

Sinopse temática: Tendo como quadro de fundo a realização de um comentário às intervenções anteriores na perspectiva jurídica, o respectivo desenvolvimento será feito num primeiro momento através de um breve enquadramento do conceito de museu no âmbito da Lei Quadro dos Museus e das funções museológicas, seguindo-se uma reflexão sobre tópicos como o acesso aos museus e o direito à fruição cultural, o papel do Regulamento dos Museus e a respectiva autonomia, os museus públicos e privados e a Rede Portuguesa de Museus, a circulação internacional de obras de arte e as eventuais pretensões de restituição de acervos museológicos.